

## **1 Finalidade**

Suprimento de recursos ao produtor rural destinado ao financiamento das despesas inerentes à fase imediata à colheita da produção própria ou de cooperados, a exemplo de armazenagem, manipulação, preservação, acondicionamento, fretes, carretos etc., visando a permitir a venda da produção nos melhores mercados, sem favorecer a retenção especulativa de bens.

## **2 Público-Alvo**

Produtores rurais (pessoas físicas, inclusive empresário registrado na junta comercial, e pessoas jurídicas) e cooperativas de produtores rurais (em crédito diretamente aos cooperados ou na modalidade "à própria"), bem como produtores de sementes e mudas (pessoas físicas, inclusive empresário registrado na junta comercial, e pessoas jurídicas) inscritos no Registro Nacional de Sementes e Mudas (RENASSEM) mantido pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

## **3 Fonte de Recursos**

### **3.1 Recursos controlados do crédito rural:**

#### **3.1.1 Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE).**

#### **3.1.2 Recursos Obrigatórios.**

### **3.2 Recursos não-controlados do crédito rural:**

#### **3.2.1 Caderneta de poupança rural;**

#### **3.2.2 LCA - Letra de Crédito do Agronegócio, somente em operações com mutuários de médio e grande porte, assim classificados conforme os parâmetros do FNE.**

## **4 Limitações**

### **4.1 O crédito de pré-comercialização ficará limitado ao valor do orçamento da proposta quando se tratar de recursos diferentes do FNE.**

### **4.2 Para operações com recursos do FNE os limites de financiamento serão os contidos na Tabela 1 abaixo:**

**Tabela 1 - Limites de Financiamento (em %)(1)**

Porte do Mutuário	LOCALIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO		
	Fora do Semiárido, dos Polos de Regiões Intermediárias (PRDNE) (2) e das RIDEs (3)		Semiárido, Polos de Regiões Intermediárias (PRDNE) e RIDEs (3)
	Tipologia do Município (2)		
	Alta Renda (todos os dinamismos)	Média Renda e Baixa Renda (todos os dinamismos)	
Miniprodutor	100	100	100
Pequeno produtor	100	100	100
Pequeno-médio produtor	90	95	100
Médio Produtor I	80	85	95
Médio Produtor II	70	75	85
Grande produtor	70	75	85

**(1) Os limites acima se aplicam ao valor total do orçamento proposto para comercialização (adiantamentos a cooperados), podendo ser considerado como contrapartida de recursos próprios, mesmo que não financiáveis, valores correspondentes a itens necessários à comercialização (adiantamentos a cooperados).**

**(2) Consta nos subdocumentos do [3102-32-73](#) a indicação dos municípios do Semiárido, dos Polos de Regiões Intermediárias (PRDNE) e a tipologia de cada um deles.**

**(3) Os municípios da Região Administrativa Integrada de Desenvolvimento (RIDE) do Pólo Petrolina e Juazeiro são os seguintes: Lagoa Grande, Orocó, Petrolina e Santa Maria da Boa Vista, em Pernambuco, e Casa Nova, Curaçá, Juazeiro e Sobradinho, na Bahia. Os municípios da RIDE da Grande Teresina são os seguintes: Altos, Beneditinos, Coivaras, Curralinho, Demerval Lobão, José de Freitas, Lagoa Alegre, Lagoa do Piauí, Miguel Leão, Monsenhor Gil, Nazária, Teresina e União, no Piauí, e Timon, no Maranhão.**

**5**

**Prazo**

Conforme a previsão da comercialização do produto, até 240 dias.

## **6 Encargos**

**6.1** Encargos financeiros a taxas efetivas, divulgados no DiaNet (tópico "Custeio, Comercialização e Finagro - Taxas para Contratação).

**6.2** Bônus de adimplência sobre encargos do FNE: à taxa divulgada no Dianet (tópico "Custeio, Comercialização e Finagro - Taxas para Contratação).

**6.3** IOF e tarifas: conforme as regras em vigor.

## **7 Garantias**

**7.1** Observadas as normas previstas no Título 11 do 1101 - Manual Básico - Operações de Crédito as garantias podem se constituir de:

**7.1.1** aval;

**7.1.2** fiança, exceto em operações com recursos livres/LCA;

**7.1.3** penhor agrícola, pecuário ou florestal;

**7.1.4** alienação fiduciária de máquinas, tratores, veículos e equipamentos, exceto em operações com recursos livres/LCA;

**7.1.5** hipoteca.

**7.2** Em qualquer hipótese, é obrigatório vincular à operação o penhor do produto agropecuário a que se destinou o crédito.

**7.3** As operações de pré-comercialização realizadas com clientes novos de porte diferente de mini e pequeno produtor rural, somente poderão ser contratadas com garantia de hipoteca.

## **8 Reembolso**

Em prestação única ou em prestações intermediárias sem periodicidade constante ou com periodicidade mensal, bimestral ou trimestral, na medida em que o produto for comercializado, de modo que o saldo das operações seja integralmente liquidado na ocorrência da comercialização total do produto.

## **9 Outras Condições**

**9.1** Pré-comercialização: o crédito de pré-comercialização poderá ser concedido isoladamente ou como extensão do custeio.

**9.2** O crédito de pré-comercialização pode ser concedido desde que o produto objeto do financiamento seja de produção própria, relativo à safra vigente e não tenha recebido custeio por outra instituição financeira, a:

**9.2.1** clientes do Banco: Entendido como aquele que tem operação "em ser" no BNB ou aquele que já teve relacionamento de crédito com o Banco e liquidou a(s) operação(ões).

**9.2.2** clientes novos: Entendido como aquele sem experiência de crédito no BNB.

### **9.3 Área de Atuação**

**9.3.1** Área de atuação da SUDENE, quando utilizados recursos do FNE.

**9.4** As operações destinadas ao financiamento das despesas de armazenagem observarão o contido no normativo [3102-11-41](#).

**9.5** O financiamento de soja, milho e algodão, transgênicos ou convencionais, fica condicionado à observância das diretrizes específicas para essas lavouras, constantes no [1101-02-01](#).

### **9.6 Produtores e Beneficiadores de Sementes e Mudas**

**9.6.1** No caso de crédito concedido a produtores ou a beneficiadores de sementes e mudas, será apresentado, previamente, pelo proponente um dos seguintes documentos identificadores da semente ou muda, emitido por pessoa ou entidade inscrita no RENASEM:

**9.6.2** boletim de análise da semente;

**9.6.3** atestado de origem genética da semente ou muda;

**9.6.4** certificado da semente ou muda;

**9.6.5** termo de conformidade da semente ou muda.

## **9.7 Declaração**

**9.7.1** A agência exigirá do proponente, para fins de verificar o cumprimento dos limites de endividamento de que trata o item 4 anterior e para fins da formalização do crédito, declaração minuciosa, sob as penas da lei, a respeito do montante de crédito obtido, no mesmo ano agrícola, em outras instituições financeiras ao amparo dos recursos controlados do crédito rural, inclusive os fundos constitucionais de financiamento regional, e respectivos saldos devedores "em ser", observado o modelo constante no [3102-32-113](#) e observado, ainda, que a declaração falsa implicará substituição, desde a data da contratação, da taxa de juros pactuada por taxa de mercado, sem prejuízo das demais sanções e penalidades previstas em lei e no Manual de Crédito Rural (MCR) do Banco Central do Brasil.

## **9.8 Encargos de Inadimplemento**

**9.8.1** Sobre os valores inadimplidos haverá a incidência de:

**9.8.1.1** Recursos do FNE: juros de mora de 1% a.a. e multa de 2% sobre a(s) prestação(ões) em atraso independentemente de recurso à via judicial, cobrados adicionalmente aos encargos normais definidos contratualmente;

**9.8.1.2** Demais Recursos: juros de mora de 1% a.m. e multa de 2% sobre a(s) prestação(ões) em atraso independentemente de recurso à via judicial, cobrados adicionalmente aos encargos normais definidos contratualmente.

## **9.9 Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro**

**9.9.1** O [1101-02-03](#) complementa as normas deste capítulo e deve ser objeto de leitura por todos os funcionários envolvidos nas atividades relacionadas com a realização de operações e administração de crédito.

## **10 Formalização**

**10.1** Operações com recursos do FNE: Minuta 1.

**10.2** Operações com outros recursos: Minutas 22 ou 29.

\*\*\*